

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo I

**Área temática:** Ciências Agrárias

**Área do Conhecimento:** Nutrição e Alimentação Animal

### **Extrato de própolis verde sobre os parâmetros ruminais de ovinos alimentados com dieta de alto grão**

Pedro Paulo Nunes de Oliveira, Raiane Mikaeli Nunes da Costa, Barbara Pinheiro de Sousa, Natalia Ingrid Souto da Silva, Dorgival Moraes de Lima Junior

A descoberta de novos aditivos, principalmente derivado de produtos naturais, como a própolis, configura-se em uma linha de pesquisa promissora, que se destaca na ciência moderna, em que se busca resolver os gargalos que entravam a cadeia produtiva dos animais ruminantes. Nesse viés, pode-se mencionar a resistência microbiana a antibióticos promotores de desempenho, que além de causar prejuízo ao animal, acaba sendo um problema para o ser humano devido ao consumo de alimentos de origem animal com resíduos dessas substâncias. No contexto do impacto inovador, o uso do Extrato de Própolis Verde (EPV) de *Mimosa tenuiflora* na pesquisa abre perspectivas para elaboração de produtos que poderão ajudar a mitigar os impactos causados pela resistência. A própolis é uma resina produzida por abelhas, rica em substâncias bioativas, dentre elas os flavonoides, que possuem efeito similar aos antibióticos (Custódio Reis et al., 2021). Objetivou-se avaliar o efeito de níveis crescentes da oferta de EPV de *Mimosa tenuiflora* sobre os parâmetros ruminais de ovinos alimentados com dietas contendo alto grão. Foram utilizados cinco ovinos machos, castrados, ½ Dorper x ½ Santa Inês, com idade média 26 meses e peso 47,94 kg alojados em gaiolas de metabolismo provida de comedouros, bebedouros e dispositivos para coleta de fezes e urina, separadamente. O experimento teve duração de 85 dias sendo dividido em cinco períodos de 17 dias, dos quais 12 dias eram para adaptação dos animais e cinco dias para coletas de dados e avaliação de parâmetros. O delineamento experimental utilizado foi o quadrado latino, os tratamentos consistiram nas doses crescentes (0, 6, 12, 18 e 24 mL/dia) de EPV, sendo distribuídos aleatoriamente aos cinco animais, em cada período. Para determinação do pH e nitrogênio amoniacal (N-NH<sub>3</sub>), o líquido ruminal foi coletado no quinto dia de coleta de cada período experimental. As amostras de líquido ruminal, aproximadamente 100 mL, foram obtidas por meio de sonda esofágica três horas após a alimentação matinal. Alíquotas de 50 mL de fluido foram armazenadas em potes de polietileno (80 mL) contendo 1 mL de ácido sulfúrico (1:1) e congelados à -15°C para posterior determinação da concentração de (N-NH<sub>3</sub>) realizada pela metodologia de Detmann et al. (2012). Os dados foram analisados por contrastes ortogonais para efeitos de ordem linear e quadrática com auxílio do software SAS. A oferta crescente de EPV não interferiu ( $P > 0,05$ ) na circunferência abdominal (média seguida de unidade), pH (média) e nitrogênio amoniacal ruminal (média seguida de unidade). A oferta de até 24 mL/dia de EPV não influenciou os parâmetros ruminais de ovinos alimentados com alto grão, portanto recomenda-se 24 mL/dia de EPV para ovinos recebendo dietas de alto grão.

---

**Palavras-chave:** Fitogênico, ovinocultura, rúmen, antibiótico, aditivo.

**Agência financiadora:** PIVIC.

**Campus:** Mossoró.

---